

Congresso Internacional Interdisciplinar International Interdisciplinary Conference

Cortesia: olhares e (re)invenções

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Lisboa
5, 6 e 7 de setembro de 2012

*OS TRATADOS DE ETIQUETA E OS MANUAIS DE CIVILIDADE.
AZULEJO, DECORAÇÃO E VIDA SOCIAL NO PORTUGAL DE
SETECENTOS*

Maria Alexandra Trindade GAGO DA CÂMARA
Universidade Aberta, Portugal
matgc@uab.pt

Pretende-se com esta comunicação estabelecer as relações entre os modelos comportamentais, sociais e culturais da sociedade portuguesa do século XVIII e a sua própria representação, opondo e cotejando uma escrita e literatura normativa com a discurso plástico da pintura azulejar figurativa, enquadrando e perspectivando as relações e significações entre uma narratividade plástica e estética própria da iconografia azulejar com um terreno mais vasto da arte e da cultura portuguesa de Setecentos.

Considerando deste modo a relativa abundância de registos ligados ao quotidiano na azulejaria portuguesa desta época, decidimos apresentá-los e integrá-los como temas iconográficos intimamente conotados com a “arte de bem viver” protagonizando e acompanhando a evolução do gosto e tipo específico de “consumo” estético da sociedade portuguesa de então.

Torna-se evidente que a azulejaria deste período se assuma como vocabulário social numa espécie de catálogo de regras do “saber estar” que surgem concomitantemente como contributo de prestígio para uma hierarquia social e como veículo do imaginário mundano.

Centraremos as nossas atenções nos seguintes aspectos:

- conceitos de cortesia, etiqueta e civilidade e a codificação do comportamento social.
- Textos normativos: os tratados de etiqueta e os manuais de civilidade
- o discurso plástico da pintura azulejar do século XVIII